

ÍNDICE DE FERTILIDADE TESTICULAR EM TESTÍCULOS INTRA-ABDOMINAIS

NICOLINO CESAR ROSITO; HOLANDA, F., PETERSON, G.; MAZZUCA, R.

Introdução O testículo intra-abdominal pode sofrer degeneração com o aumento da idade. O testículo retido desenvolve progressiva fibrose intersticial e apresenta pouco crescimento tubular. A espermatogênese diminui devido à atrofia dos túbulos seminíferos, ao desenvolvimento da fibrose intersticial e pela expansão do tecido conectivo causadas pela diminuição da vascularização. **Objetivo:** Avaliar a viabilidade, a histologia e o índice de fertilidade testicular dos testículos intra-abdominais. **Material e Método:** Estudo prospectivo de 44 testículos de 35 pacientes com testículos intra-abdominais que foram submetidos a videolaparoscopia para diagnóstico e tratamento. A idade dos pacientes variou de 4 a 168 meses, com média de 64 meses e mediana de 53 meses. Os pacientes foram submetidos a videolaparoscopia para orquidopexia e realizaram biópsia testicular por punção com a utilização da pistola Pró-Mag 2.2, com agulha nº. 18, através do trocarte de 3mm. O índice de fertilidade tubular (IFT) foi estabelecido com o número de túbulos seminíferos com espermatogônias e o número de espermatogônias por túbulo. **Resultados:** O teste não paramétrico de Kruskal-Wallis 1-Way Anova demonstrou uma correlação estatisticamente significativa entre o número de espermatogônias em 50 túbulos seminíferos e a idade ($p = 0,010$). As crianças submetidas a orquidopexia mais precocemente têm melhor índice fertilidade testicular dos testículos intra-abdominais. **Conclusão:** O estudo foi eficaz para avaliar a viabilidade dos testículos. O índice de fertilidade testicular dos testículos intra-abdominais diminui com o aumento da idade dos pacientes. A indicação precoce de cirurgia determina melhor potencial de fertilidade nas crianças com testículos intra-abdominais.